CÂMARA DO ENSINO SUPERIOR

PROCESSO n°: 442/67 - CEE

INTERESSADO: FRANCISCO JOSÉ PEIXOTO DA GOSTA FÉLIX

ASSUNTO : Contrato - Professor - Cadeira de Psicologia Profunda
FFCL de Assis - RTP - Pedido de vistas

P A R E C E R N° 736/67

Pedi vista do presente processo e não me arrependo. Lendo-o cuidadosamente verifica-se a superficialidade com que, por vezes, homens cultos e responsáveis, tratam involuntariamente de assunto da mais alta relevância como é o da seleção de professores, com graves perigos para a boa formação cultural dos estudantes de nossos Institutos de ensino superior. Olvidamos frequentemente que a mente dos jovens universitários constitui a mais preciosa matéria prima da Nação e que não temos o direito de desperdiçá-la entregando-a à mãos incapazes de dar-lhe formação adequada para o exercício profissional, para o magistério e para a investigação científica.

O caso é o seguinte:

Por ofício de 4/4/67 o então Diretor da FFCL de Assis, Prof. Dr. Júlio G. Morejon propôs a contratação do Lic. Francisco José Peixoto da Costa Félix para exercer por 730 dias e em RTP a função de Regente da Cadeira de Psicologia Profunda.

Ressalta-se que apenas um mês antes o mesmíssimo Senhor Costa Félix fora proposto pelo Diretor para ser contratado como Professor Assobiado da Cadeira de Filosofia e Histeria da Filosofia e que em sessão de 3.4.67 a CES modificou o parecer do relator favorável à proposta do Diretor, no sentido de o contratado ser feito na categoria de Instrutor. Assim agiu a Câmara por falta do título de doutor.

Ressalte-se ademais que o Sr. Costa Félix, aceito como Instrutor de Filosofia e logo após indicado para Professor Regente de Psicologia Profunda é Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Letras de Lisboa e tem, publicados vários trabalhos de natureza filosófica e literária.

Pergunta-se então: Se esta CES não lhe reconheceu capacitação para ser Professor Associado de Filosofia e História da Filosofia, assuntos de sua formação universitária em Universidade idónea e de suas atividades publicitárias, como pode agora aprovar a proposta que o indica para a regência da Cadeira de Psicologia Profunda, ciência de alta complexidade e para qual não tem sequer sombra de habilitação?

Digo mais: O lic. Costa Felix não pode exercer atividade didática ou profissional em nenhum ramo da psicologia. A Profissão de Psicólogo está regulamentada e para o seu exercício exige-se título reconhecido e registrado no Ministério de Educação.

Psicologia profunda é Psicologia do inconsciente e constitue a ciência universalmente conhecida pela denominação de Psicanálise, criada pelo gênio de Freud e que teve em Melanie Klein a grande continuadora. Sucede que o conho cimento dessa ciência quer para a sua pratica como para o seu ensino adequado, exige vários anos de preparação específica, após o curso de graduação universitária, além de vários outros de análise didática que deve submeter-se o futuro profissional. E assim que se procede em todos os países civilizados do mundo inclusive no Brasil, onde os Institutos de Psicanálise, integrantes da Associação Brasileira de Psicanálise, filiada a Associação Internacional, ministram cursos regulares de vários anos, para a formação de Psicanalistas.

Ora, o Lic. Costa Félix não só não possui qualquer curso especializado reconhecido de Psicanálise, como comete o atrevimento de apresentar como título, grifando-o para maior destaque, a frequência do curso de Psicanálise do Dr. Plácido Affonso, no Instituto de Psicanálise de São Paulo, Capital, 20 de dezembro de 1966 a 17 de janeiro de 1967.

Anote-se bem: Frequência a um curso de Psicanálise de no máximo 20 dias, descontados os domingos e festas de fim de ano, num Instituto clandestino, dirigido, o ministrado por um intruzão bem conhecido da classe médica.

Realmente todos o conhecem Dr. Placido Affonso que se faz passar por médico e não, é que foi excluído da Universidade de

Campinas; que abruptamente, à Fregoli, se transformou em Psicanalista e da consultas sobre assuntos sentimentais pelo rádio; que tem processos na policia de São Paulo por emissão de cheques sem fundo, que fundou um Instituto Paulista de Psicanálise com o evidente intuito de promover oon fusão com o Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Esperar que um curso de 20 dias ministrado por tal individuo seja reconhecido como título de capacitação para a regência do uma cátedra sé pode caber na mente de quem pensa viver em um país totalmente despoliciaad.»

Certo é, portanto que o Sr. Costa Félix, não podendo ser sequer Instrutor de Psicologia Profunda nem de qualquer outro campo da Psicologia não pode, com muito maior razão ser Professor Regente. Continue, se lhe convdm na função de Instrutor de Filosofia para a qual está intelectualmente preparado.

Que nos conste, alias, a Cadeira de Psicologia Profunda não existe Legalmente na FFCL de Assis e, sob essa denominação, em nenhuma outra Faculdade nó Estado de São Paulo. Ao menos não passou por este Conselho, que me lembre, qualquer proposta no sentido de criá-la.

Na FFCL da USP existe um Departamento de Psicologia Clínica, sob a alta chefia do Prof. Dr. Durval Marcondes, eminente psicanalista, Departamento que incluye a disci plina Psicanálise, regida por docentes que são todos psicanalistas formados no Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo que é, neste Estado, o único Instituto credenciado à Formação de psicanalistas e reconhecido pela colenda Congragação da FFCL da USP.

O escrúpulo seletivo da FFCL da USP, ao compor o corpo docente do Dept° de Psicologia Clínica é perfeitamente compreensível quando se atenta para o perigo do ensino da Psicologia do inconsciente por individuos sem a necessária capacitação, não somente pela transmissão de conceitos errados ou mal compreendidos como por poder mobilizar nos estudantes an gustias que podem conduzir a manifestações neuróticas ou psicóticas.

Mesmo quando o professor é qualificado ocorrem casos de mobilização de angústias; porém, nesta circunstância, está ele preparado para dar suporte e alívio ao seu aluno.

Pelos motivos acima ponderados, não posso deixar de manifestar a estranheza com que li a proposta do ilustre Senhor Diretor, indicando o interessado para a regência da Cadeira. Mais estranha ainda é a omissão total do Professor, Chefe do Departamento de Psicologia a quem caberia alertar para o completo despreparo do indicado para a função; lamento por fim que o eminente relator Mons. Emilio J. Salim, que concorda em que Lic. Costa Félix poderia ser Instrutor de Filosofia aditasse o parecer aprovando a contratação como Professor regente de Psicologia Profunda.

Conclusão: O Licenciado Francisco José Peixoto da Costa Félix não apresenta nenhum documento que o habilite cultural e legalmente para o ensino da Psicanálise ou Psicologia Profunda em qualquer categoria docente.

Não posso, pois ser contratado. Se este parecer merecer a aprovação da CES proponho que dele se dê ciência imediata ao senhor diretor da FFCL de Assis, ao Chefe do Dept^o de Psicologia e ao interessado assim como que se interrompa o exercício da regência caso tenha sido designado interinamente pelo Senhor Diretor.

Em 21.8.67

a) Zeferino Vaz
Relator